



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISC

Título:	BRASIL E O SISTEMA INTERAMERICANO: UM ESTUDO DOS GRUPOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE NOS CASOS EM TRÂMITE NA CORTE INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS		
Autores:	Laura Redin Dalmolin Mônia Clarissa Henning Leal		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input checked="" type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo: <p>A importância da Corte Interamericana de Direitos Humanos na proteção das minorias étnicas e raciais é inegável. Ela não só oferece um espaço de justiça para aqueles que foram historicamente marginalizados, mas também molda o panorama jurídico e político da região, promovendo um futuro mais justo e igualitário aos diversos grupos em situação de vulnerabilidade. Posto isso, partindo-se da análise das decisões da Corte IDH e dos casos ainda em julgamento, questiona-se: quais os grupos vulneráveis podem ser identificados nos casos em trâmite no órgão? Nesse sentido, objetiva-se analisar quais os grupos vulneráveis podem ser identificados nos casos em trâmite no órgão, para discutir, de forma específica, o conceito de vulnerabilidade, perante a Corte IDH e então partir para uma análise concentrada dos casos em curso buscando responder à questão citada acima, compreendendo aspectos específicos que identificam cada um dos grupos e como relacionam-se aos casos já julgados. A presente análise possui abordagem dedutiva, sendo assim, requer-se pontuar inicialmente o conceito de vulnerabilidade perante os grupos nos casos em curso, utilizando-se do método de procedimento analítico e da técnica de pesquisa bibliográfica. Nessa senda, posteriormente, serão analisados, individualmente, os casos em trâmite na Corte IDH, buscando indicar os grupos em situação de vulnerabilidade que tiveram seus direitos violados. A análise dos casos em trâmite é de suma importância, tendo em vista que além de julgar casos específicos, a Corte tem uma função pedagógica e promotora de valores de inclusão e igualdade, possuindo um mandato transformador. Ao emitir sentenças que condenam práticas discriminatórias, a Corte reforça a necessidade de os Estados garantirem a inclusão social e política das minorias, assim como políticas nacionais de proteção. Isso inclui a necessidade de ações afirmativas, proteção contra a violência racial e étnica, e o reconhecimento dos direitos coletivos. Percebe-se que cabe à sociedade também estar consciente sobre a</p>			

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISC

fragilidade da proteção de direitos dos grupos vulneráveis e a recorrente violação dos mesmos na esfera jurídica. Diante do exposto, a presente pesquisa, durante seu decorrer, buscou indicar pontos de partida para uma análise quanto aos grupos minoritários e seus direitos violados nos casos em trâmite. Ainda, busca enfatizar a eficácia e importância da Corte perante aos grupos violados e seu papel no âmbito jurídico, tendo influência na reformulação das legislações e práticas estatais. Pode-se concluir, de forma preliminar, que os grupos vulneráveis presentes nos casos ainda em trâmite são mulheres, povos indígenas, pessoas de baixa renda, pessoas de baixo desenvolvimento intelectual, trabalhadores rurais, imigrantes, pessoas transgêneros.

Link do Vídeo:

<https://drive.google.com/file/d/1b3jLTnf4hGYTa7Z6ugmvEi4Y2FzfVUzb/view?usp=sharing>